

Pessoas entre 20 e 29 anos são as que mais se envolvem em colisões de veículos no Paraná

01/10/2025

Segurança Pública

Dados de atendimento de ocorrência do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) demonstram que pessoas entre 20 e 29 anos de idade são o grupo com mais vítimas nos acidentes com colisão de veículos no Estado. Apenas do começo do ano até o fim de setembro, 32.201 indivíduos nessa faixa etária foram socorridos pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (Siate) no Paraná.

De janeiro até o final de setembro de 2024 foram registrados 34.439 acidentes com colisão de veículos entre paranaenses na faixa etária dos 20 aos 29 anos, o que mostra uma retração de 6,95% no número de ocorrências dessa natureza entre o período do ano passado em comparação ao deste ano.

No total, 93.218 pessoas envolvidas em colisões de veículos foram atendidas pelo CBMPR nos primeiros nove meses de 2024 contra 89.150 neste ano, uma redução de 4,56%. Em 2025 também foram registrados 18.583 atendimentos a adultos de 30 a 39 anos de idade e os números seguem em decréscimo relativo nas faixas etárias seguintes: foram 12.943 atendidos entre 40 e 49 anos de idade; 8.194 entre 50 e 59 anos; entre 60 e 69 anos de idade, 3.970; e 2090 acima de 70 anos.

Segundo a capitã do CBMPR, Luisiana Guimarães Cavalca, o grupo mais envolvido corresponde a uma faixa de adultos jovens em idade economicamente ativa. “As estatísticas demonstram que as pessoas de 20 a 29 anos são as que mais se envolvem em acidentes, por ser o grupo mais volumoso, mas também por fatores como a imprudência. Muitos acidentes acontecem na madrugada, em saídas de baladas, e têm consequências mais graves”, explica.

As recomendações do CBMPR quanto aos cuidados no trânsito são as mesmas para todas as faixas etárias, no entanto, os jovens devem estar atentos a alguns sinais. “Para prevenir acidentes, é importante sempre praticar a direção defensiva com as velocidades compatíveis às exigidas nas vias. Assim se evitam colisões e, se elas acontecerem, serão situações menos graves e que não geram vítimas”, afirma a capitã.

- [Pioneirismo nas alturas: Corpo de Bombeiros tem primeira mulher piloto de helicóptero](#)
- [Cartilha infantil do Corpo de Bombeiros reforça a cultura de prevenção a incêndios](#)

PLANO DE REDUÇÃO – O tem um Plano Estadual de Segurança no Trânsito - [PETRANS-PR 2025-2030](#). Ele tem por objetivo fortalecer a implementação das políticas de segurança viária e promover mobilidade sustentável no Estado, oferecendo uma ferramenta robusta para o monitoramento e a avaliação contínua das ações.

Dados de 2020 mostram um índice de mortes no trânsito de 21,7 por 100 mil habitantes no Paraná. O PETRANS-PR tem como meta global trabalhar para reduzir em 50% o índice de mortes no trânsito por 100 mil habitantes até 2030. Tomando como base o ano de 2020, a projeção é que o número caia para 10,8 dentro dos próximos cinco anos.

Para isso, o plano estadual estabelece um conjunto de ações estratégicas que englobam melhorias na infraestrutura viária, fortalecimento de ações intersetoriais entre as áreas de segurança pública, saúde, educação, meio ambiente e mobilidade urbana. Envolve, também, fortalecimento da governança no setor, totalizando 30 metas específicas e 115 ações previstas.

Em 2023, as lesões de trânsito geraram um custo de mais de R\$ 20 milhões em internações no Sistema Único de Saúde (SUS) no Paraná. Já em 2024, o valor ficou acima de R\$ 18 milhões, dos quais mais de R\$ 10 milhões foram de internações por lesões de trânsito envolvendo motocicletas.